



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**NOTA DE SOLIDARIEDADE À GREVE DO(A)S ESTUDANTES DA UFMT
TODO APOIO AO MOVIMENTO DOCENTE**

A Diretoria do ANDES-SN manifesta sua solidariedade à(o)s estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso que estão em greve contra o aumento do valor do Restaurante Universitário, pauta que sintetiza um descontentamento da comunidade acadêmica com a privatização via terceirização e cortes de verbas na Universidade. A Diretoria do ANDES-SN apoia a iniciativa do(a)s docentes que aprovaram greve em solidariedade à(o)s discentes e conclama a todo(a)s os professores e as professoras a participarem da assembleia de deflagração da greve.

O movimento desencadeado pelo(a)s estudantes de diversos *campi* da UFMT questiona as mudanças nos critérios de acesso ao direito de refeição no RU, antes universal ao preço de R\$1,00, agora escalonado chegando a custar até R\$ 11,00. Uma medida que caminha na contramão da política de permanência que deve ser prioritária, especialmente em uma conjuntura de desemprego e perdas salariais da classe trabalhadora.

A alegação da reitoria da UFMT, como em diversas outras universidades, é o corte do orçamento que vem se reduzindo desde 2015, ao mesmo tempo em que aumentou a demanda com a abertura de cursos pelo Programa REUNI.

As medidas adotadas desde o governo anterior, como a extinção de cargos, corte no orçamento, aprovação da terceirização irrestrita e a contrarreforma trabalhista, têm atingido diretamente as universidades e, via de regra, as reitorias têm adotado acriticamente as medidas, sem discussão com a comunidade. Na UFMT após terceirizar o(a)s trabalhadore(a)s do RU, a reitoria decidiu aumentar o valor da refeição, causando duplo prejuízo à instituição pública: os salários antes pagos diretamente à(o)s trabalhadore(a)s, passa a ser pago à uma empresa privada que estabelece relações precárias de trabalho, por outro lado o aumento escalonado no valor da refeição acaba com a universalização do direito ao RU levando à exclusão de estudantes.

A saída não deve ser a privatização e a exclusão do(a)s filhos e filhas do(a)s

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
trabalhadore(a)s da Universidade. A luta contra os cortes nas Universidades deve ser conjunta,
de toda a comunidade acadêmica, e não deve servir de pretexto para a privatização e exclusão
do(a)s trabalhadore(a)s.

O ANDES-SN está na luta contra os cortes no orçamento das IES e IFE, e
solidário à luta do(a)s estudantes que resistem bravamente na UFMT.

**Em defesa da Universalização dos direitos à Universidade Pública, Gratuita e
socialmente referenciada!**

Toda solidariedade à luta estudantil!

Todo apoio ao movimento docente que se soma a esta luta!

Brasília, 15 de maio de 2018

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional